

POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

CNPJ/MF 00.894.851/0001-25

		Demonstrações Financeiras - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)		
Balancos patrimoniais/ Ativo	Nota	Demonstrações		Demonstrações dos fluxos de caixa
		2016	2015	
Caixa e equivalentes de caixa		23	13	Fluxo de caixa das atividades operacionais
Recursos vinculados a projetos	4	5.903	16.294	(Déficit)/superávit do exercício
Despesas antecipadas		669	760	Ajustes por: Baixa de imobilizado
Outros créditos		39	35	Depreciação e amortização
Total do ativo circulante		6.634	17.102	Varição nos ativos e passivos/ (Aumento)/redução nos ativos em
Recursos vinculados a projetos	4	1.258	4.132	Recursos vinculados a projetos
Depósitos judiciais		45	200	Outros créditos e despesas antecipadas
Imobilizado	5	3.822	3.773	(Redução)/aumento passivos em/ Projetos a executar
Total do ativo não circulante		5.125	8.105	Obrigações trabalhistas, provisão de férias e encargos
Passivo	Nota	2016	2015	Contas a pagar e obrigações tributárias
Projetos a executar	6	562	10.579	Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais
Contas a pagar	7	1.536	1.614	Fluxo de caixa de atividades de investimento
Obrigações tributárias		124	65	Aquisição de imobilizado
Obrigações trabalhistas	8	1.290	1.240	Fluxo de caixa decorrente atividades de investimento
Provisão de férias e encargos		2.667	3.409	Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa
Total do passivo circulante		6.179	16.907	Caixa equivalente de caixa em 1º de janeiro
Projetos a executar	6	1.258	4.132	Caixa equivalente de caixa em 31 de dezembro
Provisão para contingências	9	540	433	Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa
Obrigações com o Estado-Imobilizado	6	3.722	3.673	
Total do passivo não circulante		5.520	8.238	
Patrimônio líquido	11	60	62	
Patrimônio social		62	17	
(Déficit)/superávit acumulado		(2)	45	
Total do passivo		11.759	25.207	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional; A Poiesis-Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura ("Poiesis" ou "Entidade"), é uma Entidade civil sem fins lucrativos, tem objetivos de natureza sociocultural, literária, artística, museológicos e educacionais, atuando no desenvolvimento e gestão de programas, pesquisas, projetos, bens, espaços e equipamentos culturais e educacionais. Valorizando a Cultura em suas múltiplas expressões, busca facilitar o acesso democrático ao conhecimento, estimular a reflexão e a criação artística e a preservar e divulgar bens culturais e históricos como instrumentos de valorização da identidade e da diversidade. Em 19/6/08, o Vice-governador, no exercício do cargo de Governador do Estado, por meio do Parecer nº 0783/08, qualificou a Poiesis como uma "Entidade da área da cultura", com publicação no Diário Oficial em 20/7/2008. Como entidade sem fins lucrativos, a Poiesis é isenta de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. A Poiesis é responsável pela operação de diversos equipamentos e programas culturais por força de Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Estado da Cultura de SP, podendo também firmar parcerias e outros termos de colaboração para desenvolvimento de projetos culturais com instituições públicas e privadas ou através de patrocínio ao amparo de programas de incentivo ou renúncia fiscal. **2 Base de preparação:** a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 27/11/17. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. c. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: • Nota 3.c (ii)-vida útil do ativo imobilizado; • Nota 9-Provisões para contingências. **3 Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos: A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a Entidade possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. **Recursos vinculados a projetos:** Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos relacionados a contrato de gestão e outros ajustes que lhe deram origem. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. (ii) **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2016 e 2015, incluindo operações de hedge. b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07-Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e outros ajustes que envolvam recursos públicos, são registrados da seguinte forma: • Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. • Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados e as despesas correspondentes são reconhecidas, nesse mesmo momento ocorre o reconhecimento de receita em igual valor em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar. A liquidação financeira das despesas é reconhecida em contrapartida ao crédito de recursos vinculados a projetos. c. **Imobilizado:** (i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. (ii) **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos

Demonstrações de resultados			Demonstrações dos fluxos de caixa		
	Nota	2016	2015	2016	2015
Receitas operacionais					
Recursos de Contratos de Gestão	12.a	65.590	72.413		
Convênios	12.b	136	15		
Outras receitas	12.c	1	61		
Voluntários	3.h	156	156		
Total de receitas		65.883	72.645		
Despesas operacionais: Despesas com pessoal	13	(39.950)	(38.667)		
Despesas com produção cultural	14	(9.990)	(15.292)		
Serviços profissionais	15	(9.413)	(10.097)		
Gerais e administrativas	16	(5.545)	(6.871)		
Despesas divulgação e comunicação		(71)	(97)		
Depreciação e amortização		(595)	(859)		
Outras receitas/(despesas)		33	(4)		
Voluntários	3.h	(156)	(156)		
Despesas operacionais antes despesas financeiras		(65.687)	(72.043)		
Despesas financeiras		(198)	(557)		
		(65.885)	(72.600)		
(Déficit)/superávit do exercício		(2)	45		
Demonstrações de resultados abrangentes		2016	2015		
(Déficit)/superávit do exercício		(2)	45		
Resultado abrangente total		(2)	45		

correntes e comparativos são as seguintes: Equipamento de áudio e vídeo-5 anos; Equipamentos de informática-5 anos; Móveis e utensílios-10 anos; Equipamentos de som/luz-10 anos; Máquinas e Equipamentos-10 anos; Instalações-10 anos; Equipamento de telecomunicação-5 anos; Software-5 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Redução ao valor recuperável:** (i) Ativos financeiros: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. e. Provisões, passivos circulantes e não circulantes: Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. f. Demais ativos circulantes e não circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. g. **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte-IRRF, o Imposto sobre Operação de Crédito e tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. h. **Receitas com trabalhos voluntários:** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em receitas operacionais em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31/12/16 registrou o montante de R\$ 156 (R\$ 156 em 2015) referente a trabalhos voluntários. i. **Gerenciamento de risco financeiro:** A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez; • Risco de mercado. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 17. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade. j. **Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º/1/16 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Entidade estão mencionadas abaixo. A Entidade não planeja adotar estas normas de forma antecipada. IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros): A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º/1/2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Entidade em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Entidade detiver e da condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Entidade fará no futuro. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRSs. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Projetos a executar	Saldos em 2014	Valores Recebidos	Captação de Recursos	Rendimentos Financeiros	Recuperação de despesas	Consumo	Movimentação		Saldos em 2015
							Imobilizados	Devolução de Recursos	
Contrato de Gestão nº 07/11	19.431	32.990	42	2.606	-	(42.034)	(765)	-	12.270
Contrato de Gestão nº 08/13	2.716	18.875	803	624	96	(22.818)	(110)	-	186
Contrato de Gestão nº 05/12	2.614	5.943	212	370	40	(6.829)	(96)	-	2.254
Convenio Fussesp nº 286/12	93	-	-	2	-	(15)	-	(80)	-
Contrato de Gestão nº 30/2008	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Total de projetos a executar	24.855	57.808	1.057	3.602	136	(71.696)	(971)	(80)	14.711
Total de projetos a executar curto prazo	20.582	-	-	-	-	-	-	-	10.579
Total de projetos a executar longo prazo	4.273	-	-	-	-	-	-	-	4.132
	24.855	-	-	-	-	-	-	-	14.711
Obrigações com estado -imobilizado	3.573	-	-	-	-	(859)	959	-	3.673
Total de projetos a executar	Saldos em 2015	Valores Recebidos	Captação de Recursos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Aquisições Imobilizado	Transfêrência	Devolução de Recursos	Saldos em 2016
Contrato de Gestão nº 07/11 (a)	12.270	16.449	299	832	(21.098)	(449)	(7.670)	(633)	-
Contrato de Gestão nº 08/13 (b)	186	17.599	1.052	512	(18.159)	(28)	-	-	1.162
Contrato de Gestão nº 05/12 (c)	2.254	5.349	195	334	(6.574)	(53)	-	-	1.505
Contrato de Gestão nº 02/16 (d)	-	9.983	240	450	(19.160)	(117)	7.670	-	(934)
Termo FLI (e)	-	116	-	3	(57)	-	-	-	62
Convênio FID (e)	-	100	-	3	(79)	-	-	-	24
Contrato de Gestão nº 30/2008	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Total de projetos a executar	14.711	49.596	1.786	2.134	(65.127)	(647)	-	(633)	1.820
Total de projetos a executar curto prazo	10.579	-	-	-	-	-	-	-	562
Total de projetos a executar longo prazo	4.132	-	-	-	-	-	-	-	1.258
	14.711	-	-	-	-	-	-	-	1.820
Obrigações com estado -imobilizado	3.673	-	-	-	(595)	644	-	-	3.722

• Valores recebidos/repasses-referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. • Rendimentos financeiros-referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida a projetos a executar. • Consumo-referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. • Projetos a executar-longo prazo: referem-se a valores correspondente entre 2,5% a 6% do valor total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência dos Contratos de Gestão, com o propósito exclusivo de utilização na hipótese de ocorrer atraso na liberação dos repasses por parte da Secretaria de Estado da Cultura. No último ano de vigência dos Contratos de Gestão e após a liberação da totalidade dos correspondentes repasses previstos, é facultada a utilização dos recursos vinculados de longo prazo no custeio das ações previstas no Plano de Trabalho. a. Contrato de Gestão-07/11: Em

continua ...

... continuação

Contrato de Gestão 07/11 - Relatório de Execução das Metas 2016
Programa Fábricas de Cultura - Jardim São Luís, Vila Nova Cachoeirinha, Capão Redondo, Jaçanã e Brasilândia

1. Programa Biblioteca Quadro de Metas

	Meta Semes- tral	Meta Reali- zada	Meta ICM
Fábrica de Cultura Jardim São Luís			
1.1 Aquisição de itens do acervo	110	122	111%
1.2 Encontro de leitores e autores	2	3	150%
1.3 Exibição de filmes	10	10	100%
1.4 Encontro de leitores	60	61	102%
1.5 Encontro com contadores de histórias	6	6	100%

Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

1.1 Aquisição de itens do acervo	110	114	104%
1.2 Encontro de leitores e autores	2	3	150%
1.3 Exibição de filmes	12	14	100%
1.4 Encontro de leitores	68	68	100%
1.5 Encontro com contadores de histórias	6	6	100%

Fábrica de Cultura Capão Redondo

1.1 Aquisição de itens do acervo	110	121	110%
1.2 Encontro de leitores e autores	2	3	150%
1.3 Exibição de filmes	8	6	75%
1.4 Encontro de leitores	48	38	79%
1.5 Encontro com contadores de histórias	6	6	100%

Fábrica de Cultura Jaçanã

1.1 Aquisição de itens do acervo	110	115	105%
1.2 Encontro de leitores e autores	2	3	150%
1.3 Exibição de filmes	12	12	100%
1.4 Encontro de leitores	50	50	100%
1.5 Encontro com contadores de histórias	6	7	117%

Fábrica de Cultura Brasilândia

1.1 Aquisição de itens do acervo	110	116	105%
1.2 Encontro de leitores e autores	2	3	150%
1.3 Exibição de filmes	12	12	100%
1.4 Encontro de leitores	48	48	100%
1.5 Encontro com contadores de histórias	6	6	100%

Justificativa: Excetuando-se as metas de exibição de filmes e encontro de leitores na Fábrica Capão Redondo que foi prejudicada pela ocupação, todas as metas das bibliotecas foram atingidas ou ligeiramente superadas sem onerar o orçamento inicialmente previsto.

2. Programa Ateliês de Criação

	Meta Semes- tral	Meta Reali- zada	Meta ICM
2.1. Saídas Pedagógicas			
JSL Nº de participações	Mínimo 600	538	90%
VNC Nº de participações	Mínimo 535	234	44%
CPR Nº de participações	Mínimo 535	366	68%
JÇA Nº de participações	Mínimo 450	467	104%
BRL Nº de participações	Mínimo 565	423	75%

Justificativas: Saídas pedagógicas: Com exceção da Fábrica Jaçanã, as demais Unidades não atingiram as metas previstas para o semestre. Como relatado no 1º trimestre, por razões pedagógicas os educadores optaram por realizar as saídas mais ao final do semestre, o que não foi possível cumprir por razões de agenda, bem como por conta das assembleias, ocupações e greve dos educadores. Há que se observar que durante a negociação com essa Secretaria, via a Unidade de Formação para o Plano de Trabalho 2016, foi exposta a dificuldade de se realizar saídas pedagógicas por conta da localização das Fábricas, da resistência dos responsáveis pelos aprendizes e, por último, do contingenciamento orçamentário.

Programa Ateliês de Criação

	Meta Semes- tral	Meta Reali- zada	Meta ICM
--	---------------------	---------------------	----------

2.2. Fábrica de Cultura Jardim São Luís

2.2.1 Ateliês relacionados ao Teatro

Nº de atividades	Mínimo 2	6	300%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	120	175	146%
Nº de apresentações	Mínimo 2	4	200%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	120	140	117%

2.2.2 Ateliês relacionados à Dança

Nº de atividades	Mínimo 2	10	500%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	200	346	173%
Nº de apresentações	Mínimo 2	7	350%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	200	245	123%

2.2.3 Ateliês relacionados à Música

Nº de atividades	Mínimo 2	10	500%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	150	329	219%
Nº de apresentações	Mínimo 2	10	500%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	150	265	177%

2.2.4 Ateliês relacionados ao Circo

Nº de atividades	Mínimo 2	4	200%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	80	123	154%
Nº de apresentações	Mínimo 2	6	300%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	80	100	125%

2.2.5 Ateliês relacionados às Artes Visuais

Nº de atividades	Mínimo 2	4	200%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	80	120	150%
Nº de apresentações	Mínimo 2	3	150%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	80	50	63%

2.2.6 Ateliês relacionados a Multimeios

Nº de atividades	Mínimo 2	2	100%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	40	65	163%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	40	50	125%

2.2.7 Ateliês relacionados à Literatura

Nº de atividades	Mínimo 2	2	100%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	20	49	245%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	20	50	250%

2.2.8 Total de matriculados

	Mínimo 1015	1.207	119%
--	-------------	-------	------

2.2.9 Total de Ateliês

	Mínimo 38	38	100%
--	-----------	----	------

Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

	Meta Semes- tral	Meta Reali- zada	Meta ICM
--	---------------------	---------------------	----------

2.2.1 Ateliês relacionados ao Teatro

Nº de atividades	Mínimo 2	3	150%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	60	88	147%
Nº de apresentações	Mínimo 2	4	200%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	60	80	133%

2.2.2 Ateliês relacionados à Dança

Nº de atividades	Mínimo 2	8	400%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	160	248	155%
Nº de apresentações	Mínimo 2	10	500%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	160	220	138%

2.2.3 Ateliês relacionados à Música

Nº de atividades	Mínimo 2	12	600%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	180	324	180%
Nº de apresentações	Mínimo 2	16	800%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	180	285	158%

2.2.4 Ateliês relacionados ao Circo

Nº de atividades	Mínimo 2	5	250%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	100	153	153%
Nº de apresentações	Mínimo 2	4	200%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	100	130	130%

2.2.5 Ateliês relacionados às Artes Visuais

Nº de atividades	Mínimo 2	6	300%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	120	166	138%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	Mínimo 120	145	121%

2.2.6 Ateliês relacionados a Multimeios

Nº de atividades	Mínimo 2	2	100%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	40	47	118%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	40	40	100%

2.2.7 Ateliês relacionados à Literatura

Nº de atividades	Mínimo 2	2	100%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	20	59	295%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	Mínimo 20	50	250%

2.2.8 Total de matriculados

	Mínimo 985	1.085	110%
--	------------	-------	------

2.2.9 Total de Ateliês

	Mínimo 38	38	100%
--	-----------	----	------

Fábrica de Cultura Capão Redondo

	Meta Semes- tral	Meta Reali- zada	Meta ICM
--	---------------------	---------------------	----------

2.2.1 Ateliês relacionados ao Teatro

Nº de atividades	Mínimo 2	4	200%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	80	119	149%
Nº de apresentações	Mínimo 2	0	0%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	80	90	113%

2.2.2 Ateliês relacionados à Dança

Nº de atividades	Mínimo 2	8	400%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	160	224	140%
Nº de apresentações	Mínimo 2	0	0%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	160	185	116%

2.2.3 Ateliês relacionados à Música

Nº de atividades	Mínimo 2	12	600%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	180	330	183%
Nº de apresentações	Mínimo 2	0	0%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	180	270	150%

2.2.4 Ateliês relacionados ao Circo

Nº de atividades	Mínimo 2	4	200%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	80	124	155%
Nº de apresentações	Mínimo 2	0	0%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	80	90	113%

2.2.5 Ateliês relacionados às Artes Visuais

Nº de atividades	Mínimo 2	4	200%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	80	103	129%
Nº de apresentações	Mínimo 2	0	0%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	Mín. de 80	90	113%

2.2.6 Ateliês relacionados a Multimeios

Nº de atividades	Mínimo 2	4	200%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	80	100	125%
Nº de apresentações	Mínimo 2	0	0%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	80	80	100%

2.2.7 Ateliês relacionados à Literatura

Nº de atividades	Mínimo 2	2	100%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	20	42	210%
Nº de apresentações	Mínimo 2	0	0%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	Mínimo 20	45	225%

2.2.8 Total de matriculados

	Mínimo 940	1.042	111%
--	------------	-------	------

2.2.9 Total de Ateliês

	Mínimo 38	38	100%
--	-----------	----	------

Fábrica de Cultura Jaçanã

	Meta Semes- tral	Meta Reali- zada	Meta ICM
--	---------------------	---------------------	----------

2.2.1 Ateliês relacionados ao Teatro

Nº de atividades	Mínimo 2	2	100%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	40	68	170%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	40	45	113%

2.2.2 Ateliês relacionados à Dança

Nº de atividades	Mínimo 2	10	500%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	200	319	160%
Nº de apresentações	Mínimo 2	6	300%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	200	250	125%

2.2.3 Ateliês relacionados à Música

Nº de atividades	Mínimo 2	11	550%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	165	305	185%
Nº de apresentações	Mínimo 2	6	300%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	165	225	136%

2.2.4 Ateliês relacionados ao Circo

Nº de atividades	Mínimo 2	4	200%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	80	159	199%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	80	105	131%

2.2.5 Ateliês relacionados às Artes Visuais

Nº de atividades	Mínimo 2	3	150%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	60	92	153%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	Mínimo 60	60	100%

2.2.6 Ateliês relacionados a Multimeios

Nº de atividades	Mínimo 2	2	100%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	40	73	183%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	40	40	100%

2.2.7 Ateliês relacionados à Literatura

Nº de atividades	Mínimo 2	2	100%
Nº de matriculados (nº ajustado ao resultado)	20	54	270%
Nº de apresentações	Mínimo 2	2	100%
Nº de vagas (nº ajustado ao resultado)	20	40	200%

2.2.8 Total de matriculados

	Mínimo
--	--------

... continuação			
8.2.1 Inscrições de aprendizes	30	30	100%
8.2.2 Apresentação do espetáculo produzido em 2014 (Heurói) e 2015 (Okinosmov)	10	10	100%
8.2.3 Apresentação dos Laboratórios de Criação	6	8	133%
8.2.4 Carga horária	950h	773h	81%
Justificativas: Fechamos o semestre com cerca de 770 horas de			

POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e a Literatura - Entidade Gerenciada: CONTRATO DE GESTÃO 07/11 - Fábricas de Cultura

BALANÇOS PATRIMONIAIS E DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

BALANÇO PATRIMONIAL - (em Reais)				Demonstração do Resultado do Exercício - (em Reais)				
Ativo	dezembro/16	dezembro/15	Passivo	dezembro/16	dezembro/15	Aporte de Operação	dezembro/16	dezembro/15
Circulante	0	16.152.218	Circulante	0	3.878.350	Recursos públicos	20.351.147	40.084.384
Caixa e equivalentes de caixas	-	15.605.909	Fornecedores	-	787.517	Recursos próprios	299.793	42.025
Adiantamentos a funcionários-férias	-	306.810	Salários e obrigações sociais	-	707.315	Receitas financeiras	831.959	2.605.599
Adiantamentos a fornecedores	-	236.552	Obrigações tributárias	-	96.220	Receita líquida de recursos	21.482.899	42.732.008
Outros créditos	-	2.947	Provisões de férias	-	2.287.298	(Despesas) Receitas Operacionais	(21.482.899)	(42.732.008)
Não circulante	0	2.928.135	Não circulante	0	15.202.003	Com pessoal	(12.943.045)	(23.663.614)
Imobilizado	-	2.736.876	Obrigações com Estado	-	12.269.529	Gerais e administrativas	(5.047.747)	(10.228.791)
Intangível	-	76.744	Obrigações com Estado-Imobilizado	-	2.813.621	Com atividades culturais	(3.038.531)	(7.721.033)
Depósito judicial	-	114.515	Provisões para contingências	-	118.853	Divulgação e comunicação	(9.299)	(29.160)
			Patrimônio social: Superávit/Déficit Acumulado	-	-	Depreciação e amortização	(384.788)	(686.772)
			Resultado do exercício	-	-	Financeiras líquidas	(44.128)	(363.178)
				-	-	Outras despesas operacionais	(15.361)	(39.460)
Total do ativo	0	19.080.353	Total do passivo + patrimônio social	0	19.080.353	Déficit/Superávit do exercício	0	0

Clovis de Barros Carvalho - CPF nº 040.331.918-87 - Diretor Executivo **Plínio Silveira Correa - CPF nº 012.574.568-06 - Diretor Adm/Financeiro** **Adilson Ernesto da Silva - CRC 1SP266387/O-7 - Contador**

Contrato de Gestão 05/12 - Relatório de Execução das Metas 2016

Quadro de Metas Técnicas - Casa das Rosas

Programa De Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa

1.1 Quadro de Metas

	Meta Anual	Meta Realizada	ICM
1 Adquirir acervo e/ou publicações relacionados à obra de Haroldo de Campos	20	20	100%
2 Receber pesquisadores residentes no Centro de Referência Haroldo de Campos	1	1	100%
3 Registrar, coletar, transcrever e editar depoimentos de história oral ligadas aos temas tratados na Casa	2	2	100%

Observação: A ação Fórum de discussões "Museu e Literatura" foi excluída no 5º Termo de Aditamento

T.2. Programa de Exposições e Programação Cultural

Quadro de Metas

	Meta Anual	Meta Realizada	ICM
4 Realizar exposições temporárias, a partir da política de exposições do Museu	2	2	100%
5 Realizar cursos, palestras, oficinas e workshops para o público em geral	32	32	100%
6 Dar continuidade ao CLIPE - Curso de Preparação de Escritores	8	14	175%
7 Curso CLIPE - JOVEM	4	8	200%
8 S.O.S. Literatura	2	2	100%

9 Realizar eventos temáticos: Aniversário da Cidade; Semana dos Museus; Virada Cultural; Dia da Consciência Negra;

"Hora H"; Aniversário do Espaço Haroldo de Campos

10 Realizar oficinas virtuais do Centro de Apoio ao Escritor

11 Promover um Fórum por semestre sobre questões de Direito Autoral e Captação de Recursos / leis de incentivo

- Centro de Apoio ao Escritor

12 Realizar Simpósio Haroldo de Campos - Centro de Referência Haroldo de Campos

13 Realizar eventos: saraus, recitais, com o objetivo de divulgar a poesia e a literatura

14 Promover ou abrigar apresentações de outras artes ligadas à poesia: teatro, dança, música, cinema, contação de história, etc.

15 Dar continuidade à parceria com as Oficinas Culturais para levar oficina de criação literária a cidades do interior

16 Feira de fanzine, quadrinhos alternativos e pequenas editoras

17 Desenvolver o projeto "Voz do poeta"

18 Elaborar projeto de acessibilidade sobre o tema literatura e poesia

19 Realizar pesquisa de satisfação de público (espontâneo e participantes de oficinas / cursos e palestras)

20 Monitorar os índices de satisfação do público

21 Receber visitantes presencialmente no Museu

Observação: As Metas de nºs 04 e 08 foram alteradas no 5º Termo de Aditamento

Justificativas: Meta 6: Para ampliar o atendimento ao público e responder à demanda crescente, o projeto "Curso Livre de Preparação do Escritor" se tornou um ciclo e duplicou a turma inicial de 30 alunos, por conta da parceria com o Teatro Sérgio Cardoso, que cedeu uma sala para os encontros.

Meta 7: O projeto do Curso Livre de Preparação do Escritor Jovem, para alunos na faixa etária de 14 a 18 anos, também foi transformado em ciclo e tem duas turmas para ampliar o atendimento de interessados, passando de 30 para 63 alunos.

1.3. Programa Educativo/ Quadro de Metas

	Meta Anual	Meta Realizada	ICM
22 Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	1.000	2.100	210%
23 Realizar visitas mediadas para grupos alvo, pessoas com deficiência, idosos, etc.	460	823	179%
24 Realizar visitas mediadas para o público espontâneo com interesse no foco e temas abordados na Casa das Rosas	340	513	151%
25 Realizar oficinas de capacitação para professores e educadores	2	2	100%
26 Realizar oficinas de capacitação para agentes, guias e estudantes de turismo	2	2	100%
27 Realizar pesquisa de perfil de satisfação do público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC	2	2	100%
28 Monitorar os índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC" (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	>ou=80%	>80%	>80%

Justificativas: Meta 22: A superação da meta se deu, principalmente, por realização de parcerias com escolas como curso de turismo do Senac; a

escola de educação infantil particular Santi, que fica bem próxima à Casa das Rosas; a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e escola particular Móbile.

Meta 23: Os atendimentos foram superados, principalmente, a partir de uma série de parcerias com instituições como a Universidade Alberta da 3ª idade, o Clube Paulista de Jardinagem e o Clube Paulista de Decoração que trouxe público da 3ª idade para visitas e oficinas acompanhadas da equipe educativa da Casa das Rosas.

Meta 24: A exposição "As Ideias Concretas - Poesia 60 anos adiante" é o marco do início de uma atividade denominada Visita Integrada em conjunto com a equipe educativa da Fundação Bienal, para também a exposição 32ª Bienal de SP - Incerteza Viva. O Núcleo Educativo também integrou a campanha Sonhar o Mundo, da Secretaria de Cultura, em vigência entre os dias 5 e 11 de dezembro, com duas visitas temáticas. Com isso foi superada a meta.

1.4. Programa de Apoio ao Sisem - SP

Quadro de Metas

	Meta Anual	Meta Realizada	ICM
29 Realizar oficinas e/ou palestras no interior do Estado no âmbito do SISEM	2	2	100%
30 Submeter apresentação desenvolvida pela Casa das Rosas, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 8º Encontro Paulista de Museus	1	1	100%
1.5. Programa de Comunicação e Imprensa			
Quadro de Metas			
31 Publicar o Anuário da Poesia Brasileira (catálogo virtual com todas as publicações de livros e revistas de poesia no país durante o ano).	1	1	100%
32 Participar de feiras e festivais literários com o intuito de divulgar as ações do Centro de Apoio ao Escritor	1	3	300%
33 Atualizar Revista Eletrônica "Circuladô"	2	2	100%
34 Atualizar Revista Eletrônica "Grafias"	1	1	100%

Observação: As Metas de nºs 32 e 34 foram alteradas no 5º Termo de Aditamento

Justificativas: Meta 32: O suporte do Centro de Apoio ao Escritor a eventos literários no interior se desdobrou em ciclo no terceiro trimestre para atender, sem custos adicionais, a duas propostas de parcerias na Feira Literária de Ourinhos, FLIV, e no Concurso Literário de Caraguatuba, promovido pela Fundacc. No primeiro evento, o Centro de Apoio ao Escritor realizou duas oficinas de escrita criativa sobre o gênero crônica, participou de debate sobre os 60 anos do movimento de poesia concreta com Julio Mendonça e sobre escrita curativa com a escritora Geruza Gelnys, indicada pelo Centro de Apoio ao Escritor para participar do evento. No segundo, o Centro de Apoio ao Escritor formou o corpo de jurados para escolha dos vencedores do concurso nas categorias poesia e conto e o coordenador Reynaldo Damazio fez a curadoria.

2. Quadro de Metas Técnicas - Casa Guilherme de Almeida

2.1. Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa

Quadro de Metas

	Meta Anual	Meta Realizada	ICM
35 Realizar pesquisa com o acervo visando à publicação de artigo no site da Casa Guilherme de Almeida	1	1	100%
2.2. Programa de Exposições e Programação Cultural			
Quadro de Metas			
36 Realizar exposições temporárias	4	6	150%
37 Realizar eventos temáticos: Aniversário da Cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus, Bloomsday, Dia Internacional da Mulher e Dia da Consciência Negra	6	7	117%
38 Realizar atividades de capacitação para o público	37	43	116%
39 Sala Cinematographos: realizar cursos, palestras e exibições de filmes voltados à atividade cinematográfica a partir do trabalho de Guilherme de Almeida	28	46	164%
40 Realizar eventos: saraus, recitais, lançamentos de livros, palestras, "Encontros Peripatéticos" e outros	26	41	158%
41 Realizar a Semana Guilherme de Almeida	1	1	100%
42 Realizar evento anual "Transfusão - Encontro de Tradutores da CGA"	1	1	100%
43 Realizar pesquisa de satisfação de público (espontâneo e participantes de oficinas / cursos e palestras)	2	2	100%
44 Monitorar índices de satisfação do público >ou=80%	>80%	>80%	>80%
45 Receber visitantes em geral	7.700	12.134	

158% Justificativas: Meta 36: Aproveitando a oportunidade apresentada para divulgar acervo do patrono da Casa, a meta foi superada. Ambas as exposições foram realizadas sem emprego de verba do Museu.

Meta 37: A palestra dedicada ao Dia Internacional da Mulher, com Lucimara Leite, estava atrelada ao um lançamento de livro de sua autoria a respeito da literatura feminina. Dessa forma a meta foi superada não representando qualquer ônus. A atividade foi gratuita.

Meta 38: A superação da meta decorreu do início, em agosto, de novo módulo do Programa Formativo para Tradutores Literários, composto de cinco cursos diferentes.

Meta 39: Algumas atividades foram ministradas pelo coordenador da Sala, não onerando o orçamento. Além disso, as mostras são contabilizadas por cada filme exibido individualmente, pois, em sua maioria, trazem uma palestra complementar. As parcerias, como o Consulado de Israel, também possibilitam as ações.

Meta 40: Eventos como exposições, lançamentos de livro e saraus não são remunerados, portanto não oneram o orçamento da

efeito negativo no orçamento, mas importantes para integração com os aprendizes das Fábricas.

9. Pesquisa Qualitativa

Quadro de Metas

	Meta Semestral	Meta Realizada	ICM
9.1 Nº de relatórios de pesquisas aplicadas	1	1	100%

BALANÇOS PATRIMONIAIS E DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

BALANÇO PATRIMONIAL - (em Reais)				Demonstração do Resultado do Exercício - (em Reais)				
Ativo	dezembro/16	dezembro/15	Passivo	dezembro/16	dezembro/15	Aporte de Operação	dezembro/16	dezembro/15
Circulante	2.524.141	2.998.029	Circulante	715.875	617.936	Recursos públicos	6.099.044	6.247.364
Caixa e equivalentes de caixas	2.280.513	2.930.973	Fornecedores	244.413	158.192	Recursos próprios	195.352	211.075
Adiantamentos a funcionários-férias	48.366	41.327	Salários e obrigações sociais	130.943	137.677	Receitas financeiras	333.864	370.326
Contas a receber	39.335	17.867	Obrigações tributárias	28.166	22.003	Receita líquida de recursos	6.628.261	6.828.765
Adiantamentos a fornecedores	155.927	7.862	Provisões de férias	312.353	300.063	(Despesas) Receitas Operacionais	(6.628.261)	(6.828.765)
Não circulante	276.951	270.437	Não circulante	2.085.218	2.650.530	Com pessoal	(3.795.557)	(3.626.034)
Imobilizado	241.582	240.670	Obrigações com Estado	1.505.489	2.254.909	Gerais e administrativas	(2.015.944)	(1.994.671)
Intangível	3.334	4.953	Obrigações com Estado-Imobilizado	244.916	245.622	Com atividades culturais	(700.459)	(1.067.715)
Deposito judicial	32.035	24.814	Provisões para contingências	334.813	150.000	Divulgação e comunicação	(19.285)	(27.876)
Total do ativo	2.801.093	3.268.466	Total do passivo + patrimônio social	28.010.092	3.268.466	Depreciação e amortização	(52.790)	(40.751)
						Financeiras líquidas	(21.047)	(61.774)
						Outras despesas operacionais	(23.179)	(9.944)
						Déficit/Superávit do exercício	0	0

Clovis de Barros Carvalho - CPF nº 040.331.918-87 - Diretor Executivo **Plínio Silveira Correa - CPF nº 012.574.568-06 - Diretor Adm/Financeiro** **Adilson Ernesto da Silva - CRC 1SP266387/O-7 - Contador**

Contrato de Gestão 08/13 - Relatório de Execução das Metas 2016

Quadro de Metas Técnicas das Oficinas Culturais - Ações de Formação

Quadro de Metas

	Meta Anual	Meta Realizada	ICM
1 Realizar Ações de Formação: Programa Oficinas Gerais	650	915	141%
2 Nº de Público Atendido	26.000	63.694	245%
3 Realizar Ações de Formação: Programa de			

9 Realizar Ações de Formação: Programa Oficina Referência Oswald de Andrade - Seminários

10 Nº de Público Atendido

11 Realizar Ações de Formação: Programa Oficina Referência Oswald de Andrade - Atividades

12 Nº de Público Atendido

13 Realizar Ações de Formação: Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade - Ateliês

60 100%

... continuação

Meta	Meta	Meta	
Realizada	Realizada	Realizada	
ICM	ICM	ICM	
Total de turmas	38	38	100%
% de turmas com carga horária de 5h semanais	100%	100%	100%
Justificativas: Todas as unidades cumpriram a contento as metas dos ateliês de criação exceto a Fábrica de Cultura Capão Redondo, onde houve dificuldade no preenchimento das vagas devido à reabertura ao público somente no mês de setembro. Os pais ou responsáveis tomam a decisão de colocar os filhos em atividades extraescolares logo no início de cada semestre. As inscrições abertas fora desse período impactaram nas matrículas.			
4. Programa Formação e Aperfeiçoamento de Equipe			
Quadro de Metas			
VNC % de Educadores dos Ateliês capacitados	85%	76%	90%
% de Profissionais das equipes pedagógicas capacitados	85%	100%	118%
Nº de Atividades de Formação	20	20	100%
JÇN % de Educadores dos Ateliês capacitados	85%	95%	112%
% de Profissionais das equipes pedagógicas capacitados	85%	100%	118%
Nº de Atividades de Formação	20	20	100%
BRA % de Educadores dos Ateliês capacitados	85%	76%	89%
% de Profissionais das equipes pedagógicas capacitados	85%	100%	118%
Nº de Atividades de Formação	20	20	100%
JSL % de Educadores dos Ateliês capacitados	85%	88%	103%
% de Profissionais das equipes pedagógicas capacitados	85%	100%	118%
Nº de Atividades de Formação	20	20	100%
CPR % de Educadores dos Ateliês capacitados	85%	90%	106%
% de Profissionais das equipes pedagógicas capacitados	85%	100%	118%
Nº de Atividades de Formação	20	9	45%
Justificativas: Equipe Pedagógica em todas as Fábricas. A equipe pedagógica em cada Fábrica é composta por 4 profissionais sendo um Supervisor e três assistentes que tiveram 100% de presença nas atividades de formação, o que explica o desempenho de resultado nessa meta em todas as cinco Fábricas de Cultura. Equipe de Educadores nas Fábricas de Cultura Jardim São Luís e Jaçaná. O resultado de presença de educadores nas atividades de formação das Fábricas Jardim São Luís e Jaçaná ficou ligeiramente acima do esperado, refletindo um índice de assiduidade dessas equipes além da média esperada. Fábrica de Cultura Capão Redondo. Na unidade de Capão Redondo foram realizados somente cinco encontros de formação devido à mudança na grade de trabalho da equipe. No final do primeiro trimestre, seis educadores foram desligados da equipe daquela Unidade. Com o fim da ocupação e a retomada das atividades em setembro, se fez necessária a contratação de novos profissionais para atender ao cumprimento da grade de 38 ateliês, de acordo com a meta. No entanto, com o processo de julgamento da greve da categoria no TRT-SP, a instituição estava impedida de contratar novos educadores. Foi necessário o deslocamento de parte da carga horária de formação da equipe para o atendimento das atividades de ateliê de criação. Fábricas de Cultura Brasilândia e Vila Nova Cachoeirinha. O cumprimento da meta de presença das equipes nos encontros de formação está direta e estreitamente vinculado à adesão e comprometimento das equipes com a gestão e a coordenação pedagógica. No quarto trimestre, boa parte da equipe mostrou-se desmotivada e pouco comprometida, no período pós-greve. Muitos se manifestaram desestimulados e desinteressados a partir do segundo semestre, e naturalmente, a opção pelo não comparecimento se dá nas formações. Importante observar que, ao final do ano, como resultado do desgaste das relações e das equipes, nas duas Unidades houve um total de 14 desligamentos de educadores e novas contratações a partir de janeiro. 5. Trilhas de Produção - Quadro de Metas			
Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha			
Curta Duração	Meta	Meta	
Número de turmas	5	3	60%
Número de vagas	100	95	95%
Número de matriculados	Mínimo 100	108	108%
Carga horária	16h a 20h	18h	100%
Número de apresentações	3	4	133%
Público presente	Mínimo 90	90	100%
Longa Duração			
Número de turmas	12	18	150%
Número de vagas	Mínimo 240	403	168%
Número de matriculados	240	359	150%
Carga horária	32h	32h	100%
Número de apresentações	4	13	325%
Público presente	Mínimo 100	140	140%
Fábrica de Cultura Jaçaná			
Curta Duração			
Número de turmas	5	4	80%
Número de vagas	100	80	80%
Número de matriculados	Mínimo 100	89	89%
Carga horária	16h a 20h	16h	100%
Número de apresentações	3	3	100%
Público presente	Mínimo 90	274	304%
Longa Duração			
Número de turmas	12	14	117%
Número de vagas	Mínimo 240	200	83%
Número de matriculados	240	219	91%
Carga horária	32h	32h	100%
Número de apresentações	4	4	100%
Público presente	Mínimo 100	538	538%
Fábrica de Cultura Brasilândia			
Curta Duração			
Número de turmas	5	3	60%
Número de vagas	100	90	90%
Número de matriculados	Mínimo 100	83	83%
Carga horária	16h a 20h	20h	100%
Número de apresentações	3	3	100%
Público presente	Mínimo 90	120	133%
Longa Duração			
Número de turmas	12	15	125%
Número de vagas	Mínimo 240	345	144%
Número de matriculados	240	262	109%
Carga horária	32h	32h	100%
Número de apresentações	4	4	100%
Público presente	Mínimo 100	111	111%
Fábrica de Cultura Jardim São Luís - Curta Duração			
Número de turmas	5	5	100%
Número de vagas	100	105	105%
Número de matriculados	Mínimo 100	99	99%
Carga horária	16h a 20h	20h	100%
Número de apresentações	3	3	100%
Público presente	Mínimo 90	90	100%
Longa Duração			
Número de turmas	12	12	100%
Número de vagas	Mínimo 240	265	110%
Número de matriculados	240	353	147%
Carga horária	32h	24h	75%
Número de apresentações	4	7	175%
Público presente	100	140	140%
Justificativa: Não atingimento da meta de Trilhas de curta duração na			

Fábrica de Cultura Capão Redondo: em todas as unidades foram abertas Trilhas de Produção de curta duração de apoio ao projeto espetáculo voltadas à formação em Iluminação, Figurino e Cenografia. Estas trilhas foram ministradas por profissionais que atuam nas áreas de produção e com experiência pedagógica, devido ao aprofundamento técnico necessário para a formação dos aprendizes. O não cumprimento da meta de trilhas da Unidade Capão Redondo se deve ao fato de um destes profissionais, o cenógrafo Cleber Montanheiro, ter tido a necessidade de cessar sua participação na referida trilha e realizar seu distrato devido à sobre carga de uma produção na qual estava envolvido. Uma vez que nesta turma havia poucos aprendizes e os profissionais que ministravam as outras Trilhas de Produção de apoio ao Projeto Espetáculo (Iluminação e Figurino) se dispuseram a integrar os processos para a finalização do projeto, a Coordenação Pedagógica julgou como melhor solução a integração das turmas, o que se mostrou mais potente pedagogicamente do que introduzir, em pleno andamento da montagem do Projeto Espetáculo, um novo profissional de Cenografia não integrado ao percurso. Desta forma, foram preservados o atendimento aos aprendizes matriculados, sua participação no Projeto Espetáculo e os objetivos pedagógicos das Trilhas, ou seja, a integração propositiva com a produção do Projeto Espetáculo. **Superação do número de apresentações e público presente (Trilhas).** As Mostras de Processo nas unidades das Fábricas de Cultura se caracterizam como momentos de apresentações, aproximação e integração dos aprendizes. Estas apresentações, muitas vezes, não são elaboradas, ensaiadas ou concebidas especialmente para as Mostras: são o resultado da formação, daquilo que estrutura pedagogicamente o percurso dos aprendizes ao longo do semestre. Neste sentido, não são necessários esforços, compras de material, encontros ou ensaios extra para que aconteça a participação dos aprendizes na Mostra. Muitas vezes, o envolvimento e disposição das turmas, o aprofundamento do trabalho dos educadores faz com que mais Trilhas se envolvam e participem destas apresentações, pois têm resultados do trabalho para mostrar. Assim, o fluxo do semestre pode levar a uma superação do que se estimava realizar. Como tudo que é apresentado é elaborado e preparado ao longo dos processos de formação, não há necessidade de investimentos exclusivamente para a preparação para estas apresentações, como compra de materiais ou remuneração de funcionários (além dos que são necessários normalmente, como compra de materiais de produção e remuneração dos funcionários para o dia das Mostras), fazendo com que a remuneração destas metas não acarrete em ônus para a execução orçamentária. **6. Projeto Espetáculo**

Meta	Meta	Meta	
Realizada	Realizada	Realizada	
ICM	ICM	ICM	
Quadro de Metas			
VNC Nº de turmas	1	1	100%
Carga horária semanal	10h	9h	90%
Nº de Apresentações	8	8	100%
Público presente	Mínimo 520	815	157%
Nº de vagas	60	60	100%
Nº de matriculados	Mínimo 60	56	93%
JÇN Nº de turmas	1	1	100%
Carga horária semanal	10h	9h	90%
Nº de Apresentações	8	8	100%
Público presente	Mínimo 520	878	169%
Nº de vagas	60	60	100%
Nº de matriculados	Mínimo 60	56	93%
BRA Nº de turmas	1	1	100%
Carga horária semanal	10h	9h	90%
Nº de Apresentações	8	8	100%
Público presente	Mínimo 1.040	843	81%
Nº de vagas	60	60	100%
Nº de matriculados	Mínimo 60	22	37%
JSL Nº de turmas	1	1	100%
Carga horária semanal	10h	9h	90%
Nº de Apresentações	8	8	100%
Público presente	Mínimo 1.040	942	91%
Nº de vagas	60	60	100%
Nº de matriculados	Mínimo 60	71	118%
CPR Nº de turmas	1	1	100%
Carga horária semanal	10h	9h	90%
Nº de Apresentações	8	8	100%
Público presente	Mínimo 520	512	98%
Nº de vagas	60	60	100%
Nº de matriculados	Mínimo 60	25	42%
Justificativas: Público presente - Fábricas de Cultura Jaçaná e Vila Nova Cachoeirinha. Devido à grande procura por parte dos Ateliês das próprias unidades, da comunidade e da visita de aprendizes de outras Fábricas da POIESIS e Catavento Cultural, houve superação de meta de público durante as apresentações. Público Presente - Fábrica de Cultura Jardim São Luís, Brasilândia e Capão Redondo. O público das apresentações dessas Unidades ficou abaixo do inicialmente previsto. Um fator que deve ser considerado para esse resultado, especialmente em Brasilândia e Capão Redondo (que mais sofreram com os movimentos de ocupação), é o efeito do período pós-ocupação em que as Fábricas passavam por um processo de reaproximação. Também devem ser considerada a ocorrência de fortes chuvas em alguns dias de espetáculo impactando o público nas apresentações. Carga horária semanal. O segundo semestre de 2016 foi marcado pelo retorno ao trabalho dos educadores de forma ainda conturbada com a negociação da grade prejudicada pela judicialização da questão da carga horária promovida pelo movimento grevista. Ainda assim, a Organização Social fez todos os esforços para minimizar o impacto financeiro do congelamento da folha de pagamento com a estabilidade de emprego temporária decretada pelo Tribunal. Como parte dessa estratégia, os educadores do Projeto Espetáculo tiveram parte das horas inicialmente dedicadas aos trabalhos em ateliês, remanejadas para as reuniões de preparação e discussão como forma de compensar a retirada da carga horária dos encontros de formação que foram diminuídos neste semestre a fim de minimizar o custo global da folha de pagamento. Por isso, a redução de 10h para 9h semanais o período de trabalho com os grupos. Número de matriculados. Quase todas as Fábricas de Cultura sofreram o impacto dos movimentos de greve e ocupação no que se refere às matrículas no Projeto Espetáculo. As Fábricas Jaçaná e Vila Nova Cachoeirinha foram as menos afetadas, atingindo 93% do número de matriculados, enquanto a Fábrica Jardim São Luís superava em 11 aprendizes o número de inscritos. Nas duas Fábricas onde o movimento de ocupação foi mais incisivo, Capão Redondo e Brasilândia, observamos que as turmas de projeto espetáculo tiveram muita dificuldade de se manter coesas com resultados bem abaixo do inicialmente previsto. Capão com 42% do resultado e Brasilândia com 37% do resultado. 7. Workshops e Cursos de Férias			
Quadro de Metas			
VNC Nº de Workshops	40	0	0%
Nº de participantes	Mínimo 720	0	0%
Nº de Cursos de Férias	16	6	38%
Nº de vagas	256	133	52%
Vagas ocupadas (matriculados)	Mínimo 192	133	69%
JÇN Nº de Workshops	40	5	13%
Nº de participantes	Mínimo 720	48	7%
Nº de Cursos de Férias	16	6	38%
Nº de vagas	256	121	47%
Vagas ocupadas (matriculados)	Mínimo 192	121	63%
BRA Nº de Workshops	40	0	0%
Nº de participantes	Mínimo 720	0	0%
Nº de Cursos de Férias	16	0	0%
Nº de vagas	256	0	0%
Vagas ocupadas (matriculados)	Mínimo 192	0	0%
JSL Nº de Workshops	40	0	0%
Nº de participantes	Mínimo 720	0	0%
Nº de Cursos de Férias	16	9	56%
Nº de vagas	256	635	248%
Vagas ocupadas (matriculados)	Mínimo 192	635	331%
CPR Nº de Workshops	40	5	13%
Nº de participantes	Mínimo 720	46	6%
Nº de Cursos de Férias	16	22	138%
Nº de vagas	256	319	125%
Vagas ocupadas (matriculados)	Mínimo 192	319	166%
Justificativa: A não execução ou o cumprimento abaixo da meta nos workshops e cursos de férias são o reflexo da greve dos educadores, que inviabilizou o planejamento e a realização dessas atividades. 8. Fábrica Aberta			
Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha			
Quadro de Metas	Meta	Meta	
Nº de disponibilizações (cessões de espaço; agendamentos; estúdios de gravação; ações externas na comunidade)	500	642	128%
8.2 Nº de Eventos (difusão cultural, difusão juvenil, eventos realizados por meio de parcerias, etc)	22	22	100%
8.3 Público presente	3.000	6.198	207%
8.4 Nº de Apresentações (encontros com profissionais de referência na cultura; seminários; etc)	12	12	100%
8.5 Público presente	2.700	13.900	515%
8.6 Exibição de filmes (mostras temáticas; ações em parcerias com outras instituições; cine vizinho; etc)	9	9	100%
8.7 Público presente	90	470	522%
8.8 Festivais (encontros de trocas culturais entre grupos)	8	8	100%
8.9 Público presente	1.500	2.202	147%
Fábrica de Cultura Jaçaná			
8.1 Nº de disponibilizações (cessões de espaço; agendamentos; estúdios de gravação; ações externas na comunidade)	350	474	135%
8.2 Nº de Eventos (difusão cultural, difusão juvenil, eventos realizados por meio de parcerias, etc)	22	22	100%
8.3 Público presente	1.700	3.708	218%
8.4 Nº de Apresentações (encontros com profissionais de referência na cultura; seminários; etc)	12	12	100%
8.5 Público presente	1.700	2.484	146%
8.6 Exibição de filmes (mostras temáticas; ações em parcerias com outras instituições; cine vizinho; etc)	9	9	100%
8.7 Público presente	90	333	370%
8.8 Festivais (encontros de trocas culturais entre grupos)	8	8	100%
8.9 Público presente	667	2.788	418%
Fábrica de Cultura Brasilândia			
8.1 Nº de disponibilizações (cessões de espaço; agendamentos; estúdios de gravação; ações externas na comunidade)	350	319	91%
8.2 Nº de Eventos (difusão cultural, difusão juvenil, eventos realizados por meio de parcerias, etc)	22	22	100%
8.3 Público presente	3.000	8.008	267%
8.4 Nº de Apresentações (encontros com profissionais de referência na cultura; seminários; etc)	12	12	100%
8.5 Público presente	1.700	3.732	220%
8.6 Exibição de filmes (mostras temáticas; ações em parcerias com outras instituições; cine vizinho; etc)	9	11	122%
8.7 Público presente	90	888	987%
8.8 Festivais (encontros de trocas culturais entre grupos)	8	8	100%
8.9 Público presente	1.500	1.605	107%
Fábrica de Cultura Jardim São Luís			
8.1 Nº de disponibilizações (cessões de espaço; agendamentos; estúdios de gravação; ações externas na comunidade)	500	716	143%
8.2 Nº de Eventos (difusão cultural, difusão juvenil, eventos realizados por meio de parcerias, etc)	22	22	100%
8.3 Público presente	3.000	5.725	191%
8.4 Nº de Apresentações (encontros com profissionais de referência na cultura; seminários; etc)	12	12	100%
8.5 Público presente	1.700	1.915	113%
8.6 Exibição de filmes (mostras temáticas; ações em parcerias com outras instituições; cine vizinho; etc)	9	9	100%
8.7 Público presente	90	539	599%
8.8 Festivais (encontros de trocas culturais entre grupos)	8	8	100%
8.9 Público presente	1.500	10.484	699%
Fábrica de Cultura Capão Redondo			
8.1 Nº de disponibilizações (cessões de espaço; agendamentos; estúdios de gravação; ações externas na comunidade)	350	123	35%
8.2 Nº de Eventos (difusão cultural, difusão juvenil, eventos realizados por meio de parcerias, etc)	22	12	55%
8.3 Público presente	1.700	10.786	634%
8.4 Nº de Apresentações (encontros com profissionais de referência na cultura; seminários; etc)	12	7	58%
8.5 Público presente	1.700	968	57%
8.6 Exibição de filmes (mostras temáticas; ações em parcerias com outras instituições; cine vizinho; etc)	9	3	33%
8.7 Público presente	90	103	114%
8.8 Festivais (encontros de trocas culturais entre grupos)	8	5	63%
8.9 Público presente	667	8.616	1292%
Justificativas: Vila Nova Cachoeirinha - A previsão de disponibilização de espaços na unidade Vila Nova Cachoeirinha foi amplamente superada devido à alta demanda por parte da comunidade. Jaçaná. A Fábrica de Cultura Jaçaná, quando analisada do ponto de vista histórico dos quase quatro anos de realizações, demonstrava grande dificuldade em atingir números de atendimento de público em comparação com as unidades vizinhas da zona norte. Entretanto, durante os períodos de maior pressão, a Fábrica de Cultura Jaçaná foi a que propôs melhores soluções em termos de ampliação do diálogo com artistas de ocupações do entorno e coletivos de grande qualidade, porém com discurso favorável à ocupação. O intuito foi fortalecer o fio condutor do programa Fábricas, onde o diálogo e democratização cultural de periferia é foco. Com isso, Jaçaná foi a única das cinco unidades hoje administradas pela Poiesis, sem nenhuma tentativa de ocupação por parte dos aprendizes ou demais funcionários. A Fábrica de Cultura Jaçaná cumpriu a contento as metas de Fábrica aberta no 2º Semestre de 2016 com significativa superação de público em algumas metas como eventos, apresentações e festivais. Brasilândia. A Fábrica de Cultura Brasilândia, assim como a unidade de Vila Nova Cachoeirinha, está localizada em área atendida por boas opções de transporte público com uma comunidade abundantemente povoada conjugada a escassas opções culturais no entorno próximo. A Fábrica Brasilândia ficou 9% abaixo na meta de disponibilização de espaços ao público. Identificamos que a mesma, por ser a última Fábrica a ser inaugurada, ainda está consolidando esse serviço na região, mas apresenta uma boa curva de crescimento. As Fábricas que hoje mais se destacam neste serviço (Jardim São Luís e Vila Nova Cachoeirinha) também tiveram uma curva de crescimento de amadurecimento. Portanto, consideramos, esse resultado, ainda que pouco abaixo da meta, bastante satisfatório. Jardim São Luís. A Fábrica de Cultura Jardim São Luís cumpriu a contento as metas de Fábrica Aberta no 2º Semestre de 2016 com significativa superação de público em algumas metas como eventos e festivais, uma vez que no período de ocupação da Fábrica Capão Redondo houve esforço da equipe de articulação para que a programação da Fábrica Jardim São Luís absorvesse toda a demanda pela programação das Fábricas da Zona Sul no 3º Trimestre. Capão Redondo. Na unidade de Capão Redondo o segundo semestre foi dedicado à recuperação do espaço e das atividades após a ocupação da Fábrica com ações de fortalecimento externo em praças e feiras, onde a equipe local de Articulação trabalhou pequenas atividades no intuito de reaproximar o equipamento ao público do entorno. Uma importante ação foi o apoio ao festival "100% FAVELA", realizado em conjunto pelas equipes das Fábricas de Cultura Capão Redondo e Jardim São Luís, disponibilizando recursos técnicos e equipe para o evento na Vila Fundão. O apoio e a articulação com este evento, que é organizado e realizado por artistas que meses atrás estiveram apoiando a ocupação da Fábrica Capão, resultaram no apoio público e em manifestações desses mesmos artistas nas redes sociais agradecendo às Fábricas e fortalecendo a imagem do programa junto ao seu público. O evento, por ser de massa na região, contribuiu sobremaneira para a superação das metas de público no 4º trimestre. Devido ao período de recuperação do prédio com a reabertura da Fábrica de Cultura Capão Redondo apenas no mês de setembro, essa Unidade ficou com todos			

